



REUNIR:
Revista de Administração, Ciências Contábeis e
Sustentabilidade

www.reunir.revistas.ufcg.edu.br



ARTIGO ORIGINAL: Submetido em: 29.06.2021. Avaliado em: 21.11.2022. Apto para publicação em: 02.02.2023. Organização Responsável: UFCG.

Análise da Produção de Artigos Científicos em Agronegócio Publicados em Periódicos Nacionais de Contabilidade

Analysis of the Production of Scientific Articles on Agribusiness Published in National Accounting Journals

Análisis de la Producción de Artículos Científicos sobre Agroindustria Publicados en Revistas Contables Nacionales

Cálita Oliveira Marques

IES vinculada: PUC Goiás

Endereço: Av. Fued José Sebba, 1184 - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-100

<https://orcid.org/0000-0003-2856-0926>

e-mail: calita_marques@hotmail.com

Alexandre de Carvalho Paranaíba

IES vinculado(a): PUC Goiás

Endereço: Av. Fued José Sebba, 1184 - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-100

<https://orcid.org/0000-0002-6481-5757>

e-mail: alxparanaiba@gmail.com

Elis Regina de Oliveira

IES vinculado(a): PUC Goiás

Endereço: Av. Fued José Sebba, 1184 - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-100

<https://orcid.org/0000-0001-6947-4755>

e-mail: elisregina@pucgoias.edu.br

Jediel Teixeira Mendes

IES vinculado(a): PUC Goiás

Endereço: Av. Fued José Sebba, 1184 - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74805-100

<https://orcid.org/0000-0002-4285-1909>

e-mail: jediel@pucgoias.edu.br



PALAVRAS-CHAVE

Bibliometria
Contabilidade
Agronegócio

Resumo: O presente estudo objetiva analisar a produção de artigos científicos publicados em periódicos nacionais de contabilidade na área de agronegócio no período de janeiro de 2015 a 27 de novembro de 2022. Para tanto, foram utilizadas as técnicas de pesquisa bibliométrica com abordagens quantitativa e qualitativa, descritiva e documental. A amostra foi composta por 136 artigos científicos relacionados ao agronegócio, considerando como base 24 periódicos nacionais de contabilidade. Os principais resultados da pesquisa são: 2016 e 2017 foram os anos com maiores números de publicações; o autor/coautor com destaque em artigos científicos publicados foi D.L. Oliveira, o qual está vinculado à Universidade Federal de Rondônia, com 6 artigos; os periódicos com mais artigos publicado foram as Revistas de Custos e @gronegócio on line e a de Administração, Contabilidade e Economia – RACE. As duas categorias analisadas possibilitaram identificar as subáreas de Mercado Financeiro e Arbitragem e Contabilidade Gerencial como as mais estudadas. Já os aspectos metodológicos analisados indicaram que essa modalidade de produção científica se realiza, principalmente, por meio de pesquisa documental, estudo de caso e levantamento;

com abordagem quantitativa. Este estudo contribui com o diagnóstico da produção de artigo científico sobre a contabilidade aplicada à área de agronegócio, evidenciando a lacuna de veiculação em periódicos com maior influência (Qualis-A1) na área contábil.

KEYWORDS

*Bibliometrics
Accounting
Agribusiness*

Abstract: *The present study aims to analyze the production of scientific articles published in national accounting journals in agribusiness in the period from January 2015 to November 27, 2022. Bibliometric research techniques were used, with quantitative and qualitative, descriptive, and documentary approaches. The sample was composed of 136 scientific articles related to agribusiness, considering as base 24 national accounting journals. The main results of the research are: 2016 and 2017 are the years with the highest number of publications; the author/coauthor with the most published scientific articles is D.L. Oliveira from the Universidade Federal de Rondônia with six articles; the journals with the most articles published are Revistas de Custos e @gronegócio online and Administração, Contabilidade e Economia - RACE. The two categories analyzed identified the subareas of Financial Market, Arbitrage and Management Accounting as the most studied; and the methodological aspects analyzed indicated that this type of scientific production is carried out mainly through documentary research, case studies and surveys, with a quantitative approach. This study contributes to diagnosing the production of scientific articles on accounting applied to the agribusiness area, revealing the lack of publication in journals with more significant influence (Qualis-A1) in the accounting area.*

PALABRAS CLAVE

*Bibliometría
Contabilidad
Agroindustria*

Resumen: *El presente estudio tiene como objetivo analizar la producción de artículos científicos sobre el tema de la agroindustria, publicados en revistas contables nacionales en el período comprendido entre enero de 2015 y el 27 de noviembre de 2022. Se utilizaron técnicas de investigación bibliométrica y enfoques cuantitativo, cualitativo, descriptivo y documental. La muestra estaba compuesta por 136 artículos científicos relacionados con la agroindustria, considerando como base 24 revistas nacionales de contabilidad. Los principales resultados de la investigación y son: 2016 y 2017 fueron los años con mayor número de publicaciones; el autor/coautor con más artículos científicos publicados fue D.L. Oliveira adscrito a la Universidad Federal de Rondônia con 5 artículos; las revistas con más artículos publicados fueron las Revistas de Custos e @gronegócio online y de Administração, Contabilidade e Economia – RACE. Las dos categorías analizadas permitieron identificar las subáreas de Mercado Financiero y Arbitraje y Contabilidad de Gestión como las más estudiadas; y los aspectos metodológicos analizados indicaron que este tipo de producción científica se realiza principalmente a través de la investigación documental y el estudio de casos con un enfoque cuantitativo. Este estudio contribuye al diagnóstico de la producción de artículos científicos sobre contabilidad aplicada al área de la agroindustria, destacando la ausencia de publicación en las revistas con mayor influencia (Qualis-A1) en el área contable.*

Introdução

A pesquisa no Brasil teve um aumento considerável na análise da produção científica com uso da técnica bibliométrica, a qual possibilita caracterizar a produção de conhecimento em determinada área específica, identificando pesquisas e periódicos com mais destaque, bem como os assuntos mais estudados ao longo do tempo (Analytic Clarivate Company, 2019; Glänzel & Schoepflin, 1999; Merigó & Yang, 2017). O Brasil ocupa a 13ª posição no mundo em produção de artigos e revisões de pesquisa indexados na Web of Science entre os países pesquisados no período de 2013 a 2018 (Analytic Clarivate Company, 2019).

A Contabilidade cresceu de forma significativa a partir do Século XX. Considerada como fonte confiável de informações relativas às entidades e acompanhando a evolução e complexidade dos setores econômicos, a Contabilidade foi se especializando em subáreas. Com a globalização e maior expressividade do mercado de capitais, tornou-se premente a harmonização das normas contábeis nacionais às internacionais no Século XXI com vista a obter padronização de técnicas e procedimentos, oportunizando análises comparativas e informações úteis aos usuários da informação (Merigó & Yang, 2017).

Em concomitância, a pesquisa acadêmica se expandiu, ampliando o debate sobre a epistemologia da pesquisa contábil em suas diversas áreas estimulada pelo surgimento de programas de pós-graduação em diversas regiões do país. Sob o prisma epistemológico, a pesquisa bibliométrica contribui com o diagnóstico da produção científica, possibilitando aprofundar o debate sobre o processo de produção dos saberes em suas subáreas com vista a identificar fragilidades e lacunas, além de apresentar importantes contribuições (Martins, 2008; Merigó & Yang, 2017).

A produção científica relativa à contabilidade aplicada ao agronegócio se intensificou à medida

que esse setor foi se tornando mais complexo na organização e estruturação de suas operações, integrando a produção agropecuária com a indústria de insumos, processamento e exportações, com pautas diversificadas e em níveis mais expressivos. O agronegócio tem papel historicamente relevante para a economia do país e grandes desafios em logística, produção agrônoma, zootécnica, veterinária, gerenciamento e coordenação, tendo em vista que esse setor está inserido no mercado internacional altamente competitivo, ocupando as principais posições nos rankings de diversos produtos (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada [CEPEA], 2021; Benigno, Leite, Souza & Botelho, 2020).

Os estudos bibliométricos realizados, sobre esse tema, por Leite Filho (2008) e Santos (2015) tiveram como base artigos publicados em congressos nacionais. Já Souza et al. (2012) utilizaram artigos publicados em periódicos de contabilidade com estrato Capes. Eles utilizaram principalmente as métricas de produtividade de autor/coautor e suas respectivas instituições de vínculo; periódicos com maior quantidade de publicação e palavras-chave mais frequentes.

Em bases internacionais Lunkes e Feliu (2011), Merigó e Yang (2017) e Benigno et al. (2020), além das métricas tradicionais, inseriram: as principais técnicas de pesquisa e relacionaram os temas com as subáreas de contabilidade. Conforme exposto, percebeu-se uma lacuna na identificação de subáreas da contabilidade na literatura nacional, conforme periódicos relacionados pela Anpcont (2021).

Com base nesse contexto, a presente pesquisa investiga a seguinte questão: quais as características da produção dos artigos científicos na área de agronegócio publicados em periódicos nacionais de contabilidade? Norteado por essa pergunta, este estudo tem por escopo identificar as características da produção dos artigos científicos na área de agronegócio publicados em periódicos nacionais de contabilidade no período de janeiro de 2015 a 27 de novembro de 2022. O estudo propôs-

se a avaliar as características da produção, considerando as seguintes métricas: produtividade dos autores e periódicos, suas respectivas instituições de vínculo, coparticipação, parâmetro de qualidade, produtividade por ano, além de duas categorias de análise com vista à identificação das principais subáreas e aspectos metodológicos.

Assim, este estudo contribui com o diagnóstico da produção de artigos científicos por periódicos nacionais, fomentando reflexões de natureza prática e epistemológica sobre a produção do conhecimento contábil aplicado ao agronegócio. Ainda, o estudo estimula novas pesquisas acadêmicas sobre o tema, possibilitando identificar lacunas, principais referências bibliográficas, aspectos metodológicos e subáreas com potencial para serem exploradas. Ressalta-se que, em razão da intensificação dos processos produtivos no setor agropecuário, maior exigência de responsabilidade socioambiental e profissionalização de seus gestores amplia o campo de atuação da contabilidade rural.

A pesquisa está estruturada em cinco tópicos: a introdução fornece uma visão geral, o referencial teórico, que aborda a literatura já existente sobre o tema em estudo, a metodologia utilizada para conduzir a pesquisa, os resultados e as discussões dos dados coletados e, por fim, as considerações finais.

Elementos teóricos da pesquisa

A revisão de literatura e o arcabouço teórico que fundamentam esta pesquisa estão estruturados em três seções, sendo a primeira uma contextualização do tema: contabilidade aplicada ao setor de agronegócio. A segunda trata dos aspectos teóricos da pesquisa bibliométrica e, por último, os estudos mais relevantes que apoiam a discussão dos resultados.

Contextualização da Contabilidade Aplicada ao Agronegócio

Com a evolução tecnológica, a produção agropecuária passou a movimentar diversos agentes do mercado econômico e do ambiente institucional de suporte aos setores relacionados aos insumos, ao processamento, à logística, ao suporte técnico, à comercialização (atacado e varejo), tanto no mercado interno quanto no externo (Araújo, 2007). Ao perceber que o setor de produção estava articulado com os segmentos antes e depois da porteira, gerando empregos e riquezas, John Davis e Ray Goldberg criaram o conceito Agribusines, expressando a complexidade e a interligação desses setores. Para Davis e Goldberg (1957, p.85), agronegócio representa “a soma total das operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas, das operações de produção nas unidades agrícolas, no armazenamento, no processamento e distribuição dos produtos agrícolas e itens produzidos a parti deles”.

Nesse sentido, a contabilidade contribui de forma relevante, para a gestão eficiente e competitiva do setor do agronegócio por meio de sistema de informação contábil constituído pelas etapas de coleta, processamento e transmissão de dados sobre a situação econômico-financeira de uma entidade em determinado período (Silva, Oliveira & Gonzales, 2021). A evidenciação e a mensuração contábil possibilitam a geração de relatórios e instrumentos de controle e acompanhamento com vista a subsidiar os gestores do sistema agroindustrial brasileiro em gerenciamento de custos, financeira e de riscos. O uso de indicadores mensurados por meio das demonstrações contábeis possibilita a avaliação de desempenho, evidenciando a situação de liquidez, endividamento, lucratividade, rentabilidade e risco das entidades (Silva, Oliveira & Gonzales, 2021).

No entanto, há de se ressaltar que o setor de produção agropecuário apresenta forte heterogeneidade, sendo composto por empresas rurais altamente tecnificada que utilizam as ferramentas contábeis para gerenciamento de riscos, controle de custos, precificação de produtos, análise de mercado, dentre outros, e, por outro lado, produtores com dificuldade de desenvolver a

cultura de registrar os gastos com a produção (Breitenbach, 2014). Para essa autora, a contabilidade auxilia o produtor rural, pessoa física ou jurídica, nas relações com os stakeholders (sócios, acionistas, fornecedores, consultores técnicos, possíveis investidores, instituições financeiras, sindicatos, agroindústria, clientes, governo, entre outros).

Conforme Souza, Barros, Araújo e Silva (2012), os estudos brasileiros de contábeis relacionados com o setor de agronegócio, no período de 2006 a 2011, tiveram como destaque as palavras-chave: custos, avaliação de desempenho, gestão estratégica e sustentabilidade. Em âmbito internacional, Benigno et al. (2020) identificaram as principais subáreas: contabilidade gerencial; reconhecimento e mensuração; regulamentação; mercado financeiro e arbitragem; social disclosure; e contabilidade socioambiental.

Pesquisa Bibliométrica

A bibliometria se desenvolve por meio de procedimentos matemáticos e estatísticos aplicáveis à contagem e à identificação de padrões em produções científicas (livros, dissertações, teses, artigos, monografias, etc.). A bibliometria é uma técnica que, em conjunto com a teoria matemática de comunicação e recuperação da informação, agregam à Ciência da Informação a abordagem matemática do seu objeto de estudo (Araújo, 2009; Guedes & Borschiver, 2005, p. 2).

A bibliometria tem por finalidade identificar e quantificar as características da produção do conhecimento, tais como, a produtividade de instituições, autores e periódicos; tendências; inovações; grau de colaboração autoral e institucional; produções mais relevantes; obsolescências, entre outras (Chueke & Amatucci, 2015; Glänzel & Schoepflin, 1999; Hyland & Jiang, 2021). As três principais leis que fundamentam teoricamente os estudos bibliométricos são: Lei de Lotka (1926), que indica os autores mais prolíferos; Lei de Bradford (1934), que analisa a produtividade dos periódicos; e a Lei

de Zipf (1949), que mensura a frequência de palavras em textos. Essa quantificação conduz à avaliação objetiva da produção científica.

De acordo com o pressuposto da Lei de Lotka (1926), a razão entre o número de autores e o número de artigos publicados por eles está associada à Lei do Inverso do Quadrado ($1/n^2$). Logo, se o número de artigos publicados (n) for igual a três, então, o número de pesquisadores que produziram esses estudos seria $1/9$ em relação a quem escreve 1, o que resulta na concentração de produção científica em um pequeno grupo de autores, em qualquer área, enquanto a maioria apresenta baixa produtividade (Araújo, 2006; Guedes & Borschiver, 2005). A Lei de Lotka (1926) recebeu contribuições de Price (1976), tendo ele evidenciado que essa relação, em seus estudos, ocorreu com $1/3$ da produção científica sendo realizada por menos de $1/10$, além da formulação da lei do elitismo, segundo a qual o número de membros que compõem a elite da produção científica equivale à raiz quadrada do número total de autores (Araújo, 2006; Alvarado, 2009).

Por sua vez, a Lei de Bradford (1934) permite, por meio da medição de produtividade, estabelecer o centro e os campos de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto com o objetivo de identificar os periódicos mais relevantes que dão destaque a um tema específico. Os resultados obtidos com a aplicação dessa lei possibilitam identificar os centros de excelência em produção de conhecimento científico em determinadas áreas, analisar a endogenia com as instituições vinculadas, a concentração geográfica e o nível de qualidade dos periódicos (Araújo, 2006; Guedes & Borschiver, 2005; Vanti, 2002). No Brasil, o Qualis, sistema de avaliação de periódicos científicos, apresenta oito classificações que são apresentadas em ordem decrescente de qualidade: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, no triênio 2013-2016 (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [CAPES], 2021).

Já a Lei de Zipf (1949) possibilita identificar

sobre qual assunto um determinado texto trata, o que se dá por meio do uso de frequência de palavras nele contidas, identificando que um número pequeno de palavras é muito mais frequente (Araújo, 2006; Guedes & Borschiver, 2005). Essas três leis norteiam esta pesquisa para a caracterização da produção de artigo científico sobre contabilidade aplicada ao agronegócio, conforme sugerem Guedes e Borschiver (2005).

Estudos Correlatos

A literatura científica apresenta diversos estudos bibliométricos em diversas áreas. Nesta pesquisa, evidenciam-se aqueles avaliados como mais relevantes e que estão relacionados com o tema proposto.

Leite Filho (2008) estuda os padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil, avaliando os critérios de quantidade de artigos por veículo de publicação, produtividade por autor e coautor, sexo e vínculo institucional, tendo sido evidenciado o predomínio de 1 autor em periódico e de 2 a 3 nos demais veículos. Além disso, houve predominância de: autores do sexo masculino. forte endogenia de instituições e concentração de autoria vinculada a poucos autores/ instituições.

Por seu turno, Lunkes, Rosa e Feliu (2011) pesquisaram o perfil da produção científica em contabilidade referente ao orçamento, na Espanha, com o objetivo de identificar e analisar os temas e os métodos de pesquisa. Eles analisaram a quantidade de artigos por periódico, autores e citações, bem como os principais métodos de pesquisas adotados. Dentre os resultados, encontrou-se que o procedimento de pesquisa mais utilizado foi o estudo de caso em orçamento de organizações, com predomínio de 1 a 2 autores por artigo/revista, e forte influência da literatura norte-americana nas citações.

Souza et al. (2012) estudaram o perfil dos artigos sobre agronegócio publicados nos periódicos de contabilidade com estrato CAPES, tendo como objetivo analisar o perfil dos artigos

sobre agronegócio, o que compreendeu o período de 2006 a 2011. Nesse caso, os autores analisaram as revistas com maior número de publicação, segmento econômico com mais artigos, palavras-chave, autores por artigo, sexo, instituições com maior número de autores e aspectos metodológicos. Principais resultados: Revista Contextus, periódico com maior publicação; agroindústria foi o segmento com mais artigos; agronegócio foi a palavra mais encontrada, predominância de pesquisas desenvolvidas por 3 autores e do sexo masculino; instituição UFSM (Universidade Federal de Santa Maria – RS) com mais autores; tipo de pesquisa qualitativa e método bibliográfico.

Merigó e Yang (2017) analisaram a produção científica sobre Contabilidade, em âmbito internacional, por meio de artigos científicos publicados na base *Web Of Science*. Esses pesquisadores identificaram e analisaram as métricas de produtividade de autores, periódicos, instituições e países; e os artigos mais relevantes.

Os periódicos mais influentes foram: The Journal of Accounting and Economics e Journal of Accounting Research; as pesquisas mais influentes/citações RG Sloan (2158), DF Larcker (2155), SP Kothari (1984) e RE Verrecchia (1941). Principal país EUA, com 33 das primeiras melhores universidades no ranking internacional, sendo a Universidade de Chicago a mais influente.

Benigno et al. (2020) analisam o perfil da produção científica em contabilidade aplicada ao setor do agronegócio, à luz da Lei de Lotka. Avalia a quantidade de trabalhos produzidos por ano, autor, vínculo institucional dos autores, tipo de documento produzido, e temas abordados em subáreas pré-definidas. Identificaram o ano de 2016 com maior produção, com predomínio de artigo científico (78,3%); principais subáreas e temas: Contabilidade Gerencial (custos) e Reconhecimento e Mensuração (ativos biológicos). Revista com maior número de publicação Custos e @gronegócio On line e Agricultural Finance Review.

Miguel, Silveira e Carvalho (2021) estudam o Risco de auditoria a partir do mapeamento

bibliométrico na base referencial de dados Elsevier Scopus, com o objetivo de apresentar um mapeamento da produção científica sobre a questão Risco de Auditoria, entre os anos de 2010 a 2019. Eles utilizam as métricas de produtividade por ano; título de periódico; quantidade de autores e instituições de origem, países e área de assunto. Os resultados encontrados evidenciam o ano de 2019 com maior número de publicações; predomínio de temas relacionados com a área de Negócios, Gestão e Contabilidade; principal periódico: *Auditing A Journal Of Practice Theory*; e principais países que mais publicam: EUA, China e Austrália. Enquanto o autor mais prolífero foi Habib, A., com cinco artigos.

Santos (2015) fez análise bibliométrica dos artigos publicados por meio do Congresso Brasileiro de Custos. Buscou analisar o ano com maior publicação de artigos, o sexo dos autores, autores mais prolíferos, a quantidade de autores por artigo, a abordagem mais usual, a instituição mais prolixa, a quantidade de referências dos artigos por ano, a nacionalidade e fontes das referências. Principais resultados: o ano de 2013 com maior publicação; predomínio de autores do sexo masculino; sendo o autor mais prolífero Carlos Alberto Pereira com 3 artigos; produção em média realizada por 5 pesquisadores por artigo. A abordagem metodológica predominante: quantitativa; instituição mais prolífera: Universidade Federal de Santa Catarina. Os artigos tiveram 1.449 referências, sendo as nacionais as mais usuais e, em se tratando de fontes de pesquisas, as mais usadas são as revistas.

A partir dos estudos mencionados, além de outros que utilizaram a técnica bibliométrica, nota-se que os estudos bibliométricos ganham maior participação na produção nacional da pesquisa contábil.

Elementos metodológicos da pesquisa

Para este estudo, utilizaram-se duas abordagens: a abordagem quantitativa, pois se trabalhou com os procedimentos bibliométricos

baseados em métodos matemáticos e estatísticos; e a abordagem qualitativa para investigar as subáreas e os aspectos metodológicos predominantes aplicados às pesquisas de contabilidade em agronegócio por meio da técnica de análise de conteúdo. Trata-se, portanto, de pesquisa aplicada, pois os resultados norteiam estudos sobre o tema (Câmara, 2013; Martins & Theóphilo, 2018).

Ainda, utilizou-se de pesquisa descritiva com caracterização da produção de artigo científico sobre o tema, considerando as categorias de análise: subáreas da contabilidade, em que os artigos estão relacionados (regulamentação; avaliação; evidenciação e mensuração; social *disclosure*; contabilidade gerencial; contabilidade socioambiental e mercado financeiro; e arbitragem); e principais estratégias de pesquisas (Andrighi, Hoffmann & Andrade, 2011; Benigno et al., 2020; Câmara, 2013).

Além dessas duas categorias, caracterizou-se a produção de artigos científicos pelas métricas relativas à: produtividade (dos autores e dos periódicos); coautorias (número de autores por artigo); instituições vinculadas (dos autores e dos periódicos); difusão de conhecimento (identificação dos principais periódicos e centros de pesquisa sobre o tema, além de citações); e qualidade (Andrighi, Hoffmann & Andrade, 2011; Martins & Theóphilo, 2018).

Para efeito do atributo “qualidade” dos periódicos, foi considerada a classificação Qualis, realizada no período de 2013-2016, na ordem decrescente de avaliação de qualidade: A1; A2; B1; B2; B3; B4; B5 e C (CAPES, 2021).

Ademais, utilizou-se a pesquisa documental como estratégia, tendo por objeto de estudo os artigos publicados nos periódicos, que compõem a amostra com a finalidade de analisar a produção científica (Martins & Theóphilo, 2018). A opção pela publicação científica na forma de artigo foi adotada, considerando que 78,3% da divulgação de trabalhos nacionais sobre contabilidade aplicada ao setor de agronegócio, no período de 1990 a 2017, ocorreram nessa modalidade em sintonia com os 83% da produção internacional, conforme apontam

Benigno *et al.* (2020).

A base de dados foi selecionada de forma intencional, utilizando como critério exclusivamente os periódicos da área contábil (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis [ANPCONT], 2021). Em fase inicial, foram identificados 35 periódicos, no entanto, apenas 24 continham, pelo menos, um artigo sobre o tema, conforme exposto na Tabela 1.

Tabela 1
Relação de Periódicos que compõem a amostra

Periódicos

1. BASE (UNISINOS)
2. Brazilian Business Review – BBR
3. Contabilidade Vista & Revista
4. Custos e @gronegócio on line
5. Pensar Contábil
6. Práticas em Contabilidade e Gestão
7. Revista Ambiente Contábil
8. Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN
9. Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC
10. Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE
11. Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE – RACEF
12. Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – REUNIR
13. Revista de Contabilidade da UFBA
14. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis
15. Revista de Contabilidade e Organizações – RCO
16. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC
17. Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI
18. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade
19. Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Sinergia
20. Revista Evidenciação Contábil
21. Revista Mineira de Contabilidade – RMC
22. Revista Universo Contábil
23. Sociedade, Contabilidade e Gestão
24. Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C

Fonte: Anpcont (2021).

O processo de obtenção dos artigos foi realizado com o uso do termo “agronegócio”,

pesquisado em todo o documento, utilizando a busca avançada da plataforma Google Acadêmico (GA) por periódico, utilizando o nome completo e/ou a sigla (Tabela 1). O levantamento inicial foi de 330 produções científicas, no período de 01 de janeiro de 2015 a 27 de novembro de 2022, sendo utilizado como critério de inclusão: artigo científico sobre contabilidade aplicada ao agronegócio e desses foram excluídos os artigos em duplicidade (escritos em língua portuguesa e inglesa); outras modalidades de produção e artigos que continham a palavra agronegócio, mas não tratava do tema. Após exclusão de 195 produções a amostra final resultou em 136 artigos científicos.

Após o levantamento dos artigos foram extraídos dos mesmos os dados relativos ao ano, título, autor(es), quantidade de autores; citações; instituição de vínculo de cada autor, nome dos periódicos, Qualis, resumo, técnica de pesquisa e abordagem metodológica. Os dados foram organizados e tratados por meio de planilha eletrônica (Microsoft Office Excel®). As categorias foram analisadas com leitura inicial do título, resumo e demais elementos do artigo para identificação das subáreas da contabilidade e os aspectos metodológicos. No caso de ausência de estratégia de pesquisa no resumo, as características metodológicas do artigo foram analisadas, com a finalidade de identificação das mesmas.

A Tabela 2 apresenta as principais estratégias de pesquisas, com a finalidade de identificar as mais frequentemente utilizadas na área de contabilidade aplicada ao agronegócio.

Tabela 2
Classificação e características das principais estratégias de pesquisa

Estratégia de Pesquisa	Características
Documental	Uso de documentos (fontes primárias) para coleta de dados, informações e evidências em documentos.
Estudo de Caso	Estuda uma unidade social, por meio de investigação profunda de fenômenos, inclusive pessoas, procedimentos e estruturas, dentro de seu contexto real.

Experimental	Uso de experimento realizado com método, teste de hipóteses para análise de causas e efeitos, incluindo grupo de controle, amostra determinada por técnica probabilística e manipulação de variáveis independentes, para observação de efeitos.
Campo	Uso de investigação de fenômenos, inclusive pessoas, procedimentos e estruturas em duas ou mais organizações.
Levantamento	Uso de investigação de uma pessoa ou grupo, geralmente com aplicação de questionário, para analisar e descrever determinadas variáveis ou relações entre elas, em contexto de situação real, sem manipulação de variáveis.
Bibliográfica	Uso de produções científicas publicadas (fontes secundárias) para explicar ou discutir o tema ou problema de pesquisa, também, denominada de revisão bibliográfica.
Outros	Não se enquadra em nenhum dos outros métodos.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Nota. Adaptado de “Pesquisa sobre o orçamento na Espanha: um estudo bibliométrico das publicações em contabilidade”, de Lunkes, Feliu e Rosa (2011).

Apresentação e discussão dos resultados

A análise da produção de artigos científicos na área de agronegócio publicados em periódicos nacionais de Contabilidade, no período em análise, possibilitou identificar 136 artigos distribuídos temporalmente (Tabela 3). A maior concentração de produção ocorreu em 2016 e em 2017, representando 38,24% do total. A análise temporal permite inferir que a publicação de artigos científicos sobre temas relacionados à Contabilidade na área de agronegócio atingiu seu ponto máximo em 2016 e, a partir de 2017, foi diminuindo gradativamente a quantidade publicada. O número médio anual de autores por artigo evidencia que a pesquisa nessa área está sendo realizada, predominantemente, por aproximadamente 3 autores. Verificou-se redução da quantidade de artigos no período de 2020 a 2021, primeiros anos da pandemia Covid-19, que pode ter afetado também a quantidade média de autores em 2020, quando da ocorrência de maior isolamento social e tempo de adequação dos pesquisadores às novas condições de trabalho.

Tabela 3
Quantidade de artigos nacionais por ano (2015-2022)

Ano	Frequência		Qtde média de autores por artigo
	Absoluta	Relativa (%)	
2015	15	11,03	3,13
2016	28	20,59	2,86
2017	24	17,65	3,83
2018	18	13,24	3,44
2019	16	11,76	3,50
2020	12	8,82	2,83
2021	10	7,35	3,50
2022	13	9,56	2,62
Total	136	100,00	3,24

Fonte: Dados da Pesquisa.

Nota. Em 2022, foram considerados os artigos publicados até 27 de novembro.

Esses resultados estão em sintonia com os obtidos por Benigno et al. (2020), que identificaram 25 produções científicas em 2016, considerando 106 produções internacionais no período de 1990 a 2017. Eles ressaltam que predominam publicações na forma de artigo científico e o Brasil ocupa papel relevante em relação a essa temática, com participação de 31,80% das publicações analisadas, o que se dá pela representatividade do agronegócio para a economia do país.

A Tabela 4 apresenta os 10 autores/coautores mais prolíferos na área com suas respectivas instituições de vínculo, os quais produziram, pelo menos, 3 artigos no período em análise. A contagem completa de autores e coautores é citada por Benigno et al. (2020) e caracteriza-se por atribuir peso unitário e igual para ambos. O primeiro autor com maior produtividade está vinculado à Universidade Federal de Rondônia, com sede no município de Porto Velho. O segundo, com a Universidade Federal de Santa Maria. Já o terceiro, quarto e oitavo autores estão vinculados à Universidade Comunitária Unochapecó, no município de Chapecó (Santa Catarina). Observou-se também que as pesquisas são, predominantemente, realizadas por universidades públicas.

Tabela 4
Relação de autores e coautores com maior produtividade
(2015-2022)

Nome	Frequência artigos		Instituição vinculado(a)
	Absoluta	Relativa (%)	
Deyvison de Lima Oliveira	6	1,36	UNIR
Daniel Arruda Coronel	5	1,13	UFMS
Antonio Zanin	4	0,91	UNOCHAPECÓ
Sady Mazzioni	4	0,91	UNOCHAPECÓ
Antônio André Cunha Callado	3	0,68	UFRPE
Carlos Alberto Orge Pinheiro	3	0,68	UNEB
Luiz Clovis Belarmino	3	0,68	EMBRAPA
Rodney Wernke	3	0,68	UNOCHAPECÓ
Valter de Senna	3	0,68	SENAI CIMATEC
Walter Fernando A. de Moraes	3	0,68	UFPE
Autores com duas publicações	50	11,34	
Autores com uma publicação	381	86,39	
Total de autores	441	100	

Fonte: Dados da pesquisa.

A produtividade de 6 artigos (Tabela 4), supera a produtividade observada por Silveira e Carvalho (2021), que analisaram as características da produção científica sobre risco de auditoria no período de dez anos (2010-2019), identificando que o autor mais produtivo contribuiu com 5 artigos. A proporção de 3,24 autores/coautores por artigo, aproxima da identificada por Benigno et al. (2020), que utilizaram também contagem completa e observaram, em média, 3 autores por produção científica. Já Lunkes, Rosa e Feliu (2011) identificaram predomínio de 2 autores por artigo. E Leite Filho (2008) identificou 1,76 autores por

artigo, evidenciando tendência de maior número de autores por artigo, conforme evolução temporal.

Ademais, os três autores mais prolíferos foram responsáveis por 3,40% da produção, enquanto os autores que produziram apenas um artigo sobre o tema são predominantes (78,00%), conforme Lei de Lotka (Tabela 4). O predomínio de muitos autores produzindo apenas um artigo ocorre tanto no que tange à contabilidade aplicada ao setor de agronegócio quanto em relação a outras áreas (Benigno et al. 2020; Miguel, Silveira & Carvalho, 2021; Leite Filho, 2008; Lunkes, Rosa & Feliu, 2011). Nesse sentido, Leite Filho (2008) identificou que, em média, 72,5% dos autores publicaram apenas um artigo em congressos de contabilidade. A Tabela 5 apresenta o nome do periódico selecionado, a quantidade de artigos publicados, a classificação conforme a CAPES e a instituição de vínculo do periódico. Verificou-se, conforme periódicos analisados, que os três com maior número de publicações sobre o tema respondem, em conjunto, por 36,02% do total. O primeiro tem destaque pelo fato de a especialidade e a área do periódico tratar de custos no agronegócio, estando ele vinculado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, cuja sede se encontra na cidade de Recife. O segundo periódico tem foco em estudos referentes à área da gestão pública ou privada que contemplam a contribuição científica e a compreensão da temática da sustentabilidade nas dimensões econômica, ambiental e social e está vinculado à Universidade do Oeste de Santa Catarina. O terceiro periódico tem foco em diversas áreas temáticas da contabilidade e está vinculada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Observa-se que os demais periódicos apresentaram menor quantidade de publicações sobre o tema.

Tabela 5
Periódicos com maior quantidade de artigos publicados (2015-2022).

Periódico	Frequência artigos		Q.	Instituição vinculada
	Abs.	Rel. (%)		
Custos e @gronegocio on line	23	16,91	B1	UFRPE
Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE	14	10,29	B3	UNOESC/SC
Revista Ambiente Contábil	12	8,82	B3	UFRN
Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN	6	4,41	A2	FECAP/SP
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	6	4,41	B2	UNEB
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	5	3,68	A2	UFSC/SC
Brazilian Business Review – BBR	6	4,41	A2	FUCAPE/ES
Contabilidade Vista & Revista	5	3,68	A2	UFMG/MG
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – REUNIR	6	4,41	B2	UFCG
Sociedade, Contabilidade e Gestão	5	3,68	B2	PPGCC/UF RJ
BASE (UNISINOS)	4	2,94	B1	UNISINOS/RS
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	4	2,94	B2	UERJ/RJ
Revista Evidenciação Contábil	5	3,68	B3	UFPB
Revista Mineira de Contabilidade – RMC	4	2,94	B3	CRC-MG
Revista Universo Contábil	4	2,94	A2	FURB/SC
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC	3	2,21	B1	ABRACICON/DF
Pensar Contábil	4	2,94	B2	CRC/RJ
Revista de Administração, Contabilidade e Economia FUNDACE	5	3,68	B3	FUNDACE
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	3	2,21	B4	UFPI
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	2	1,47	A2	FEA/USP/RP
Revista de Contabilidade da UFBA	2	1,47	B4	UFBA
Práticas em Contabilidade e Gestão	2	1,47	B5	MACKENZIE
Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C	2	1,47	B3	UFPR/PR
Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Sinergia	4	2,94	B4	FURG/RS
Total	136	100,00		

Fonte: Dados da Pesquisa.

Nota. Abs = absoluta; Rel = Relativa; Q. = Qualis

Esses resultados estão compatíveis com os obtidos por Benigno et al. (2020), que também encontraram a maior frequência de trabalhos publicados no periódico Custos e @gronegocio on line com classificação B1 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, conforme sistema Qualis de classificação de periódicos científicos, quadriênio 2013-2016. Periódicos com maior Qualis (A2) são responsáveis por 20,59% dos artigos publicados no período. A ausência de periódicos avaliados com Qualis A-1, indica menor influência internacional para as publicações brasileiras sobre o tema.

Conforme exposto por Merigó e Yang (2017), observa-se que predominam os periódicos vinculados às universidades, que são as principais responsáveis pela produção e veiculação do

conhecimento sobre o tema. Esses resultados estão em sintonia com o que é observado na produção científica na área contábil em geral no âmbito internacional. Segundo esses autores, em 2004, apenas 8 periódicos internacionais de contabilidade estavam inseridos na *Web Of Science*, chegando a 20 periódicos em 2013, indicando, assim, baixa participação quando comparada com outras ciências.

Conforme exposto na Tabela 6, a produção de artigo científico em contabilidade aplicado ao agronegócio está concentrada nas Subáreas de Mercado Financeiro e Arbitragem e Contabilidade Gerencial, representando 69,12% do total. Em comparação com as subáreas observadas pela pesquisa internacional sobre essa temática, realizada por Benigno et al. (2020), verificou-se

como principal diferença a maior proporção de publicações que eles identificaram sobre Reconhecimento e Mensuração (25,00%). Em relação ao Mercado Financeiro e Arbitragem (18,00%) e Contabilidade Gerencial (26%) eles identificaram proporções menos expressivas, comparando com a Tabela 6.

Tabela 6
Subáreas com maior produção de artigos científicos sobre contabilidade aplicada ao agronegócio (2015-2022)

Subáreas temáticas	Frequência	
	Absoluta	Relativa (%)
Mercado Financeiro e Arbitragem	49	36,03
Contabilidade Gerencial	45	33,09
Contabilidade Socioambiental	14	10,29
Reconhecimento e Mensuração	12	8,82
Social Disclosure	9	6,62
Regulamentação	7	5,15
Total	136	100,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota. Adaptado de "Análise da produção científica internacional em contabilidade aplicada ao setor do agronegócio", Benigno et al., 2020.

Segundo Benigno et al. (2020), justifica-se a maior produção científica em Contabilidade Gerencial e Reconhecimento e Mensuração pela elevada competitividade do agronegócio brasileiro, que demanda estudos sobre custos em diversos segmentos das cadeias produtivas. Além disso, a mensuração e a avaliação de ativos biológicos, consideradas tema complexo, requerem pesquisas, principalmente, sobre valor justo.

A subárea de Mercado Financeiro e Arbitragem se destacam pelos mecanismos de compra e venda de commodities no mercado de capitais, havendo a necessidade de se compreenderem as especificidades das operações com contratos futuros e de opções agropecuários e, assim, contribuir com a tomada de decisão dos usuários da informação (Barboza & Castro, 2021). Os estudos mais produzidos nessa área servem, especialmente, para evidenciar o quão necessário se faz usar ferramentas que reduzam o risco, visto que se trata de um mercado muito competitivo.

Outra abordagem de análise é apresentada por

Souza et al. (2012), que investigaram a produção científica em agronegócio publicada em periódicos de contabilidade no período de 2006 a 2011, identificando as produções conforme principais segmentos econômicos, bem como destacando publicações referentes à agroindústria (40,74%) e à extração e exploração vegetal (25,93%). O tema agronegócio pode ser explorado por abordagens multidisciplinares, complementando as contribuições da contabilidade ao oferecer informações relevantes e de qualidade aos usuários internos e externos e incentivar o uso de novas ferramentas que promovam crescimento do setor, valorização do patrimônio, entre outros (Souza et al. 2012; Benigno et al., 2020).

A Tabela 7 apresenta os procedimentos metodológicos mais frequentes, conforme amostra utilizada. Evidenciaram-se como principais estratégias de pesquisa sobre agronegócio aplicado à contabilidade a técnica documental e o estudo de caso, ficando em terceiro lugar a técnica de levantamento. Esse resultado diverge do verificado por Lunkes, Feliu e Rosa (2011), quando esses autores analisaram as características da publicação científica espanhola sobre orçamento, encontrando como principais procedimentos de pesquisa o estudo de caso (27%) e a pesquisa bibliográfica, denominada de revisão (27%).

Tabela 7
Técnicas de procedimentos metodológicos (2015-2022)

Técnicas de pesquisa	Frequência	
	Absoluta	Relativa (%)
Documental	45	33,09
Estudo de Caso	37	27,21
Levantamento	22	16,18
Bibliográfica	10	7,35
Campo	14	10,29
Experimental	8	5,88
Total	136	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa.

Quanto à abordagem metodológica, foram identificados 74 artigos desenvolvidos com avaliação quantitativa (54,41%), seguidos por 55 com avaliação qualitativa (40,44%) e 7 com uso dessas duas abordagens (5,15%). Conforme observado por Santos (2015), em congresso de

custos, predominou a abordagem quantitativa (36,36%), indicando preferência pelo tratamento estatístico e/ou matemático para caracterizar e interpretar o objeto de estudo.

A Tabela 8 apresenta a síntese dos resultados desta pesquisa, evidenciando o ano com maior publicação, autor com maior produtividade e principal periódico que publicou sobre o tema, além dos principais aspectos metodológicos, conforme amostra e escala temporal.

Tabela 8
Síntese dos resultados (2015-2022)

Características da Produção	Resultados	n. de artigos
Ano	2016	28
Autor/coautor	Deyvison de Lima Oliveira	6
Número médio de autor/artigo	3,24	
Periódico	Custos e @gronegocio on line	23
Área temática	Mercado Financeiro e Arbitragem	44
Procedimento	Documental	45
Abordagem	Quantitativa	74

Fonte: Dados da Pesquisa.

Considerações finais

O presente estudo objetivou identificar as características da produção dos artigos científicos publicados em periódicos nacionais de Contabilidade na área de agronegócio, utilizando, para tanto, a técnica bibliométrica e a análise de conteúdo.

Como resultado, identificaram-se 136 artigos científicos sobre o tema contabilidade na área de agronegócio, com concentração nos anos de 2016 e 2017, reduzindo-se esse número a partir de 2017. Ressalta-se que o Produto Interno Bruto do agronegócio brasileiro alcançou crescimento histórico em 2020, e ainda manteve excelente desempenho em seguida, estimulado pela demanda internacional. Espera-se para os próximos anos, o retorno da quantidade de artigos produzidos, sob a ótica contábil, cuja queda foi significativa em 2020.

A média anual de autores por artigo evidencia que a pesquisa nessa área está sendo realizada, predominantemente, por 3 autores, com coparticipação crescente ao longo do tempo, até a ocorrência da pandemia Covid-19, com redução para 2,83 (2020) e 2,62 (publicados até 27 de nov. 2022). Os autores/coautores mais prolíferos foram: Deyvison de Lima Oliveira, com 6 artigos, estando o autor vinculado à Universidade Federal de Rondônia; Daniel Arruda Coronel, com 5 (Universidade Federal de Santa Maria); António Zanin e Sady Mazzioni, com 4 artigos respectivamente, e ambos vinculados a Universidade Comunitária Unochapecó. Destaca-se que a pesquisa sobre contabilidade aplicada ao agronegócio é predominantemente realizada por autores vinculados às instituições públicas.

Os resultados também mostraram que o periódico com mais artigos publicados foi Custos e @gronegocio on line (23), Revista de Administração, Contabilidade, Economia – RACE (14) e Revista Ambiente Contábil (12), sendo as Subáreas mais identificadas as seguintes: Mercado Financeiro e Arbitragem e Contabilidade Gerencial. Os aspectos metodológicos analisados indicam que essa modalidade de produção científica se dá, principalmente, por meio de pesquisa documental (45), estudo de caso (37), e levantamento (22), com predomínio (74 artigos) de abordagem quantitativa, sugerindo a crescente tendência de análise positiva com base em tratamento dos dados por meio de técnicas estatísticas e econométricas.

Portanto, como contribuições teórica e prática sobre o agronegócio na área contábil, ratificam-se os resultados obtidos por Souza et al. (2012) e Benigno et al. (2020), segundo os quais são poucos os autores que produzem de forma contínua sobre o tema, tendo a maioria produzido apenas 01 artigo. Esta pesquisa, em comparação com a realizada por Souza et al. (2012), revela que a Revista Contextus (Qualis B1) era o principal periódico na divulgação de artigos nessa área em 2015, sendo superado pela Revista Custos e @gronegócios on line, (Qualis B1), em 2022. Esses resultados ratificam a Lei de

Bradford, a qual aponta que esses são os periódicos mais relevantes que dão destaque à área de contabilidade aplicada ao setor do agronegócio.

Em âmbito nacional, identificou-se a subárea Mercado Financeiro e Arbitragem seguida pela Contabilidade Gerencial como as mais pesquisadas e, em nível internacional, Benigno et al. (2020) identificaram a Contabilidade Gerencial. Observa-se, assim, a baixa produção de artigos sobre a contabilidade aplicada na área de agronegócio, com Qualis-A1, em decorrência da ausência de periódico brasileiro com essa classificação, na área contábil.

Destaca-se, como limitação deste estudo, o critério de seleção dos artigos, visto que foram selecionados apenas aqueles em que constava no título ou no texto a palavra “agronegócio” e foram publicados em periódicos exclusivamente da área contábil. Esse recorte amostral conduziu à identificação de somente 136 artigos, não incluindo os que não apresentaram a palavra agronegócio e os que foram publicados em revistas de áreas afins. Com perspectivas de novas pesquisas, sugerem-se estudos que considerem como base o Censo Agropecuário de 2017 em virtude da necessidade de compreender e diagnosticar o setor sob o prisma da contabilidade gerencial.

Referências

Analytic Clarivate Company (2019). *A Pesquisa no Brasil: Promovendo a Excelência*. Análise Preparada para Capes pelo Grupo Web Science. Recuperado em 30 mar. 2021 de <https://bit.ly/3vtWZM0>

Andrighi, F. F., Hoffmann, V. E., & Andrade, M. A. R. (2011). Análise da produção científica no campo de estudo das redes em periódicos nacionais e internacionais. *RAI Revista de Administração e Inovação*, 8(2), 29-54. DOI: 10.5773/rai.v8i2.530. Recuperado em 26 mar. 2021 de <https://bit.ly/2NV0CKi>.

Alvarado, R. U. (2009). Elitismo na literatura sobre a produtividade dos autores. *Ciência da*

Informação, 38(2), 69-79. DOI: 10.1590/S0100-19652009000200006. Recuperado em 30 mar. 2021 de <https://bit.ly/3mzrU5Z>

Araújo, C. A. Á. (2009). Correntes teóricas da ciência da informação. *Ciência da informação*, 38(3), 192-204. DOI: 10.1590/S0100-19652009000300013

Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em questão*, 12(1), 11-32. Recuperado em 22 abr. 2020 de <https://bit.ly/2GxYRfA>

Araújo, M. J. (2007). *Fundamentos de Agronegócio*. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), (2021). *Periódicos de Contabilidade*. Recuperado em 06 mar. 2021 de <https://bit.ly/3bZuTAy>

Barboza, F., & Castro, L. P. (2021). Eficiência do mecanismo do contrato futuro de operações de hedge em derivativos agropecuários: um estudo sobre a cana-de-açúcar. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, 15(2), 17-35. Recuperado em 29 abr. 2021 de <https://bit.ly/33e51w9>

Benigno, G. O. L., Leite, M. H. B., Souza, M. C. B. D., & Botelho, D. R. (2020). Análise da produção científica internacional em contabilidade aplicada ao setor do agronegócio. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, 41(2), 173-188. DOI: 10.5433/1679-0383.2020v41n2p173

Breitenbach, R. (2014). Gestão rural no contexto do agronegócio: desafios e limitações. *Desafio Online*, 2(2), 141-159. Recuperado em 26 mar. 2021 de <https://bit.ly/3sEyMBn>

Câmara, R. H. (2013). Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. *Gerais: Revista*

- Interinstitucional de Psicologia, 6(2), 179-191. Recuperado em 26 mar. 2021 de <https://bit.ly/2NVclbM>
- Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (2021). PIB do agronegócio. Recuperado em 14 mai.2021 de <https://bit.ly/3eLOw0N>
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Qualis (2013-2016). Recuperado em 25 mar. 2021 de <https://bit.ly/3uaicJZ>
- Chueke, G. V., & Amatucci, M. (2015). O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. *Revista Eletrônica de Negócios Internacionais*, 10 (2), 1-5. Recuperado em 10 mar. 2021 de <https://bit.ly/2YFuXfR>
- Davis, J. H; Goldberg, R. A. (2011). Academic perspectives on agribusiness: an international survey. *International food and agribusiness Management Review*, 14 (5),141-165. DOI: 10.22004 / ag.econ.119979
- Glänzel, W., & Schoepflin, U. (1999). A bibliometric study of reference literature in the sciences and social sciences. *Information processing & management*, 35(1), 31-44. DOI: 10.1016/S0306-4573(98)00028-4
- Guedes, V. L., & Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *Encontro Nacional de Ciência da Informação*, 6(1), 18. Recuperado em 22 de abr. 2020 de <https://bit.ly/2geanCa>
- Hyland, K., & Jiang, F. K. (2021). A bibliometric study of EAP research: Who is doing what, where and when?. *Journal of English for Academic Purposes*, 49, 100929. DOI:10.1016/j.jeap.2020.100929
- Leite Filho, G. A. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, 12(2), 533-554. DOI: 10.1590/S1415-6552008000200011
- Lunkes, R. J., Feliu, V. M. R., & Rosa, F. S. (2011). Pesquisa sobre o orçamento na Espanha: um estudo bibliométrico das publicações em contabilidade. *Revista Universo Contábil*, 7(3), 112-132. DOI: 10.4270/ruc.2011325
- Martins, G. D. A. (2008). Epistemologia da pesquisa contábil. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(48), 5-5. DOI: 10.1590/S1519-70772008000300001
- Martins, G. A.; Théophilo, C.R. (2018). Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo, SP: Atlas.
- Merigó, J. M., & Yang, J. B. (2017). Accounting research: A bibliometric analysis. *Australian Accounting Review*, 27(1), 71-100. DOI: 10.1111/auar.12109
- Miguel, M. C., Silveira, R. Z., & Carvalho, S. M. S. (2021). Risco de auditoria a partir do mapeamento bibliométrico na base referencial de dados Elsevier Scopus. *Revista de Tecnologia Aplicada*, 9(3), 20-32. DOI: 10.48005/2237-3713rta2020v9n3p2032
- Price, D.S. (1976). *O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica*. Livros técnicos e Científicos.
- Santos, G. C. (2015). Análise bibliométrica dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do Congresso Brasileiro de Custos. *Pensar Contábil*, 17(62). Recuperado em 29 abr. 2021 de <https://bit.ly/3xumcHD>
- Silva, M.J.R.V., Oliveira, E., Gonzales, A. (2021). Demonstração do Valor Adicionado (DVA): O

retorno econômico das empresas do agronegócio no biênio 2017 e 2018 listadas na B3 em relação à distribuição da riqueza aos agentes econômicos. *Refas-Revista Fatec Zona Sul*, 7(3), 34-53. DOI: 10.26853/Refas_ISSN-2359-182X_v07n03_04. Recuperado em 26 mar. 2021 de <https://bit.ly/3tWK5op>

Souza, F., Barros, C., Araújo, A., & Silva, M. (2012). Perfil dos Artigos sobre Agronegócio Publicados nos Periódicos de Contabilidade com Estrato CAPES (Agribusiness Profile of Articles Published in Journal of Accounting with Stratum CAPES). *ConTexto*, Porto Alegre, 12(22), 87-102. Recuperado em 26 mar. 2021 de <https://bit.ly/39egsar>

Vanti, N. A. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da informação*, 31(2), 369-379. Recuperado em 10 mar. 2021 de <https://bit.ly/2VLHdOD>